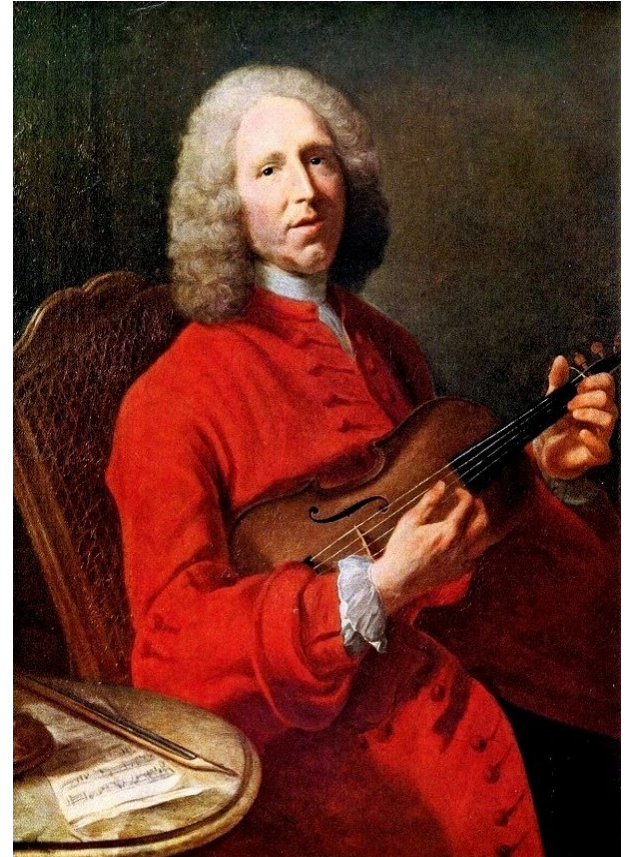


JEAN-PHILIPPE RAMEAU

Grout, Palisca. A história da música ocidental.
pág. 431 - 442.

BIOGRAFIA

- Jean-Phillipe Rameau (1683 - 1764)
- Foi praticamente desconhecido até os 40 anos
- Primeiro foi reconhecido como teórico e somente depois como compositor.
- Suas obras que o levou a fama foram escritas entre 50 a 56 anos de idade.
- Foi atacado por ser demasiadamente inovador.
- Foi protegido por La Pouplinère, membro da corte francesa.
- Razoavelmente próspero nos seus últimos anos de vida.



- Les Indes Galantes, Opera Ballet. (1735).

https://www.youtube.com/watch?v=NnqGVX8cfQo&has_verified=1

OBRAS TEÓRICAS DE RAMEAU

- A o longo de toda a sua vida, Rameau interessou-se pela teoria ou, como se dizia na época, pela «ciência» da música.
- Nos seus numerosos escritos procurou deduzir das leis da acústica os princípios fundamentais da música.
- Rameau considerou o acorde como o elemento fundamental da música, e não a nota isolada, nem as linhas ou os intervalos melódicos.
- Defendia que a tríade maior derivava naturalmente da divisão de uma corda em duas, três, quatro e cinco partes iguais, e mais tarde apercebeu-se de que as séries harmónicas corroboravam a sua tese.
- Postulou a construção de acordes por terceiras no interior da oitava, assim alargando a tríade até ao acorde de sétima, e por terceiras e quintas descendentes para os acordes de nona e décima-primeira.

OBRAS TEÓRICAS DE RAMEAU

- Rameau concedeu a identidade de um dado acorde em todas as suas inversões constituiu uma descoberta importante, a ideia da “*basse fondamentale*”, ou como hoje diríamos, da sucessão de harmonias constituída pelas fundamentais dos acordes.
- Rameau definiu os três acordes de tónica, dominante e subdominante como os pilares da tonalidade e relacionou os outros acordes com estes, assim formulando a noção de harmonia funcional, e defendeu ainda a concepção de que a modulação podia resultar da mudança de função de um acorde (na terminologia moderna, um acorde pivot).

O ESTILO MUSICAL DE RAMEAU

A obra de Rameau pode ser resumida em três pontos.

- Estilo heróico e solene das primeiras óperas e óperas-ballets, é uma figura representativa do barroco final, comparável a Bach e a Haendel.
- Características heróicas sempre acompanhadas, e por vezes até suplantadas, pelo pendor tipicamente francês para a clareza, a graça, a moderação e a elegância e por uma tendência constante para o pitoresco; nestes aspectos podemos compará-lo ao seu contemporâneo Watteau.
- Por fim, e de uma forma igualmente característica do seu país, ele foi simultaneamente *philosophe* e compositor, teórico e criador; e neste aspecto podemos compará-lo a Voltaire.